



AVALIAÇÃO DO ENVOLVIMENTO DO SISTEMA MONOAMINÉRGICO SOBRE O EFEITO TIPO-ANTIDEPRESSIVO DE *Bactris setosa*

Márcia Maria de Souza^{1*}, Ana Favero¹, Ângela Malheiros¹, Ana Calixto², Richard A. Lehmkuhl¹

¹Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil. ²Universidade Federal de Santa Catarina, SC, Brasil. *msouza@univali.br

INTRODUÇÃO

A depressão, é uma disfunção psíquica que acarreta em diversas consequências negativas a qualidade de vida e já soma mais de 300 milhões de pessoas no mundo. Como o tratamento alopático acarreta em vários efeitos adversos, levando a não adesão do tratamento, a busca por alvos terapêuticos de origem natural é uma constante, e neste contexto as plantas medicinais podem ser alternativas viáveis. Dando continuidade ao estudo com *Bactris setosa*, o objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do sistema monoaminérgico sobre o efeito tipo-antidepressivo do extrato hidroalcolólico das folhas (EHBS)

MATERIAIS E METODOS

Foram utilizados camundongos Swiss fêmeas (25-30g) tratados com EHBS (300mg/kg, i.p.) e submetidos ao teste de suspensão pela cauda (TSC). Nesses experimentos antagonistas dos receptores adrenérgicos (α 1-yoimbina e α 2-prazosin/1mg/kg, i.p); dopaminérgicos (haloperidol- 1,0m/kg, i.p; D1- SCH23390 e D2- pimozide /0,5m/kg, i.p.); serotoninérgico 5-HT1A, NAN-190 (0,5mg/kg, i.p.) e 5HT3, ondasetron (0,3mg/kg, i.p.) foram administrados 30 min antes do EHBS. Grupos de animais também foram pré-tratados com reserpina (2mg/kg,i.p.) 18 horas antes de serem tratados com EHBS (300mg/kg, i.p.), veículo e fluoxetina (20mg/kg, i.p), e submetidos ao TSC. Em outro experimento

grupos de animais tratados 15 dias com EHBS (300mg/kg, i.p.), veículo e fluoxetina (20mg/kg, i.p) foram sacrificados e seus cérebros foram retirados e preparados para a verificação dos níveis de 5-HT, DA e NOR. Também frações obtidas do extrato foram testadas no TSC.

RESULTADOS

Os resultados obtidos demonstraram que os tratamentos com prazosin, ioimbina, haloperidol, SCH23390, NAN 190, ondansetrona e pimozide reverteram significativamente o efeito tipo-antidepressivo do EHBS e que, o efeito tipo - depressivo induzido por reserpina é revertido pelo tratamento com EHBS. Além disso, os resultados bioquímicos mostraram que o EHBS promoveu aumento dos níveis de BDNF, 5-HT, NOR e DA.

CONCLUSÕES

Os resultados obtidos reforçam os achados sobre a propriedade tipo-antidepressiva do EHBS e sugerem que tal efeito seja influenciado pelos receptores adrenérgicos, dopaminérgicos D1 e D2 e serotoninérgicos 5HT3 e 5HT1A. Sugerem também que EHBS impede a depleção de monoaminas induzida por reserpina além de produzir aumento dos níveis de DA NOR e 5-HT no cérebro dos animais evidenciando a participação do sistema monoaminérgico no efeito tipo-antidepressivo do extrato.





I ENCONTRO IBERO-AMERICANO DE PLANTAS MEDICINAIS DR. MAHABIR GUPTA

I CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS EM SAÚDE

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao UNIEDU e UNIVALI pela concessão das bolsas de IC.



UNIVALI

Itajaí, Santa Catarina, Brasil